

DISCURSO DA MINISTRA LAURITA VAZ, PRESIDENTE DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, NO LANÇAMENTO DO PROJETO ARQUIVO.CIDADÃO. EM 26 DE OUTUBRO DE 2017 NO ESPAÇO CULTURAL DO STJ.

A SENHORA MINISTRA LAURITA VAZ (PRESIDENTE): É uma imensa alegria estar iniciando a abertura desse grande projeto. Cumprimento inicialmente os integrantes do dispositivo de honra, Ministro Antônio Carlos Ferreira, integrante da Comissão de Documentação; a Senhora Diretora-Geral da Secretaria do Tribunal, Dra. Sulamita Avelino Cardoso Marques; a Senhora Secretária de Documentação, Dra. Josiane Cury Nasser Loureiro, na pessoa de quem cumprimento toda a equipe da Secretaria de Documentação, que é a unidade responsável pela viabilização do projeto *Arquivo.Cidadão*. Meus distintos cumprimentos, igualmente, a Suas Excelências, os meus colegas Ministros desta Casa, Benedito Gonçalves, Sérgio Kukina, Gurgel de Farias, Washington Bolívar, Cláudio Santos e minhas especiais saudações ao professor Dr. Renato Tarcísio Barbosa de Sousa, que brindará a todos a seguir com a palestra A Importância dos Arquivos para o Exercício da Cidadania. Meus cumprimentos, também, às Senhoras e aos Senhores arquivistas e aos integrantes das unidades de Gestão de Documentos de distintas instituições dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Saúdo meu esposo, José Francisco Vaz; saúdo, também, o Senhor Secretário da Presidência, Marcos Aurélio Pereira Brayner; as Senhoras e Senhores Secretários, Assessores-Chefes, servidores e colaboradores do Superior Tribunal de Justiça.

Senhoras e Senhores,

É uma grande honra e satisfação participar do lançamento do projeto *Arquivo.Cidadão*, um espaço virtual hospedado no site do Superior Tribunal de Justiça, que servirá como fonte de informações históricas de valor inestimável à sociedade.

A realização do projeto contou com a ação de Ministros e servidores desta Casa que, juntos, envidaram esforços para dar asas a esse importante plano estratégico, cujo objetivo maior é preservar e difundir a memória do Poder Judiciário brasileiro.

Nada mais justo, portanto, do que render homenagens aos dedicados Ministros integrantes da Comissão de Documentação, aqui representados pelo ilustre Ministro Antônio Carlos Ferreira, que muito contribuíram para mais essa conquista do Tribunal da Cidadania.

Ressalto, também, o trabalho da Secretária de Documentação, a Dra. Josiane Cury Nasser Loureiro, em nome de quem parablenizo toda sua equipe de colaboradores, sem os quais a idealização, concepção e execução do projeto *Arquivo.Cidadão* não seria possível.

Já disse, em outra oportunidade, que uma sociedade sem memória é uma sociedade fadada ao insucesso. O progresso sempre pressupõe avançar a partir dos patamares já alcançados. E nada como a evocação da memória para que possamos compreender melhor o percurso que nos conduziu até o presente.

Sabemos que os registros judiciais arquivísticos guardam fatos marcantes da sociedade ao longo dos anos e refletem a própria história do nosso país. Além disso, a memória institucional registrada e preservada demonstra a evolução dos métodos de trabalho do Poder Judiciário.

Arquivo.Cidadão é um espaço vivo, dinâmico, em constante atualização, aberto ao público e de ampla difusão, que estará sempre acompanhando as decisões emanadas do STJ, dando uma maior publicidade ao disponibilizar os documentos com a sua descrição.

Ao arquivo público, histórico e permanente cabe o desafio de preservar a memória, os direitos de cidadania, a democracia e a transparência do Estado, amparado pelos documentos. E o ambiente virtual *Arquivo.Cidadão* será um excelente espaço, não somente para o arquivista e os profissionais da informação, mas irá muito

além, atendendo o historiador, o jurista, o advogado, o magistrado e todo cidadão em busca de informações acerca de seus direitos e de seus deveres arguidos nos julgados do Superior Tribunal de Justiça.

Registrar e preservar a memória do Tribunal, portanto, foi o primeiro passo. Essa importante ferramenta que estamos enaltecendo hoje, está dando o segundo passo, ao tornar essas informações acessíveis aos cidadãos para pesquisa e, assim, tornar concreta a previsão constitucional do art. 216, inciso IV, de que os documentos públicos constituem patrimônio cultural do Estado.

Enfim, encerro minhas palavras iniciais do lançamento do projeto agradecendo a presença de todos e, em especial, ao Dr. Renato Tarciso Barbosa de Sousa, Professor da Universidade de Brasília, que abrilhantará este evento com a palestra A Importância dos Arquivos para o Exercício da Cidadania. Estamos mais felizes do ontem.

Muito obrigada!

MINISTRA LAURITA VAZ
Presidente